

Por Aparecido Rocha (\*)



A balança comercial de julho de 2022 registrou superávit de US\$ 5,444 bilhões. De acordo com os números apresentados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, no mês passado as exportações brasileiras somaram US\$ 29,955 bilhões e as importações totalizaram US\$ 24,511 bilhões. Em relação ao mês de julho do ano passado, as exportações subiram 17,33% e as importações 35,17%.

A corrente de comércio, soma das exportações e importações, que serve como termômetro para a atividade econômica atingiu US\$ 54,466 bilhões e avançou 24,77% na comparação com julho de 2021.

Nos sete primeiros meses do ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 39,751 bilhões. Isso representa 10,4% a menos que o registrado de janeiro a julho do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os sete primeiros meses de 2021, quando o superávit tinha fechado em US\$ 44,38 bilhões.

Nas exportações, o setor que mais cresceu foi a agropecuária, que registrou um aumento de 40,2%, totalizando US\$ 6,72 bilhões exportados. Seguida da indústria de transformação, com alta de 33,2%. A indústria extrativa registrou uma diminuição de -5,6% nesse tipo de transação, totalizando US\$ 6,69 bilhões exportados em julho.

Nas importações, o movimento de crescimento foi influenciado pela ampliação das compras de produtos como trigo e centeio, fertilizantes brutos, óleos combustíveis de petróleo ou de minerais

betuminosos, e adubos ou fertilizantes químicos.

A projeção do Ministério da Economia para 2022 é que as exportações somem US\$ 349,4 bilhões e as importações alcancem US\$ 268 bilhões, com superavit de US\$ 81,4 bilhões.

(\*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

**Fonte:** Blog do Rocha, em 02.08.2022